



B0280

PREVALÊNCIA E OPÇÕES DE TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES DENTO-FACIAIS ADOTADAS ÁREA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Francesco Salvatore Mannarino (Bolsista SAE/UNICAMP), Fábio Ricardo Loureiro Sato e Prof. Dr. Marcio de Moraes (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

As deformidades dentofaciais (DDF) são alterações de crescimento que causam modificações funcionais e estéticas, motivos pelo qual o paciente pode vir buscar tratamento. Através de análise retrospectiva, 251 prontuários de casos de DDF atendidos entre janeiro de 2000 e julho de 2008 foram consultados a fim de determinar o perfil do paciente acometido bem como o tipo de tratamento adotado por um único professor da área. De acordo com a amostra, a média de idade foi de 29 anos, 60,93% eram mulheres e 69,22% eram brancos. O principal motivo pela busca do tratamento foi o funcional (52%). Quanto ao padrão esquelético, o perfil tipo classe III teve maior incidência (55%). Quanto a maior prevalência por tipo de deformidade, no paciente padrão classe I foi atresia maxilar (53%), no classe II deficiência ântero-posterior de mandíbula (89%) e no classe III deficiência ântero-posterior de maxila (51%). Em relação ao tipo de cirurgia realizada, os procedimentos mais freqüentes foram no paciente classe I a expansão cirúrgica de maxila (43,6%), no classe II o avanço mandibular (39,2%) e no classe III o avanço maxilar (24,3%). Como pode ser observada, a maioria dos pacientes da população estudada é de mulheres jovens, sendo grande parte das deformidades dentofaciais corrigidas por cirurgias monomaxilares, demonstrando a menor complexidade das deformidades.

Cirurgia e traumatologia BMF - Cirurgia ortognática - Deformidade dento-facial